

16/02/2011 07h38 - Atualizado em 16/02/2011 07h38

Começa em Araçatuba, São Paulo, mais uma edição da Feicana

A feira é uma das mais importantes vitrines do setor do álcool e açúcar. Nesta edição, mais de R\$ 1 bilhão deve ser movimentado.

Do Globo Rural

 imprimir

Começou em Araçatuba, São Paulo, mais uma edição da Feicana. A feira é uma das mais importantes vitrines do setor do álcool e açúcar e traz muitas novidades para indústria e para os agricultores.

Um aparelho capaz de prever com dias de antecedência panes elétricas em equipamentos das usinas, tudo para agilizar a produção e evitar prejuízos. Esta é uma das novidades da Feicana, uma das maiores feiras do setor de produção de açúcar e álcool do estado de São Paulo.

São 200 estandes montados em um pavilhão em Araçatuba. Há nove anos a

Feicana atrai empresários e produtores rurais de todo o Brasil. Nesta edição, mais de R\$ 1 bilhão em negócios deve ser movimentado. "Os expositores estão preparados para receber bem todos os empresários do Brasil que estão vindo para cá ampliar suas unidades ou os novos investidores que estão para montar unidades", contou Flávio Nasser, organizador da Feicana.

Empresas especializadas em genética apresentaram novas variedades de cana, resistentes a doenças e próprias para colheita mecanizada. O que também está chamando a atenção é uma variedade de sorgo capaz de produzir etanol. "É um sorgo sacarino, que a gente tem plantado nas usinas em área experimental, pré-comerciais, e são materiais para a produção de etanol", explicou Alex Marques Sala, expositor.

Atrativos para os produtores, que de olho no mercado, querem estar em dia com o que há de novo no setor. "Máquinas, sempre alguma surpresa, é bem interessante participar da feira", disse animado o agricultor Roberto França.

Já para Edson Assis, agricultor, a feira enriquece o conhecimento para ser aplicado no campo e tentar via produção, via produtividade, ter uma remuneração melhor.

O **Globo Rural** foi ao parque de exposições da Feicana, em Araçatuba, São Paulo, acompanhar a movimentação e encontrou muitos produtores rurais e empresários de todo o país bastante otimistas. Destaques e novidades não faltam na Feicana, entre elas, o ciclo de palestras de vários temas como os preços e a retomada de investimento do setor.

Fernando Girardi, presidente da Associação de Produtores de Cana de Araçatuba, contou que os produtores estão recebendo mais pela cana de açúcar em relação aos anos anteriores. "Ainda não é o ideal, mas estamos recebendo mais. Em relação ao ano passado, o valor está em torno de 15% a mais. Em 2010, a gente recebia em torno de R\$ 47 a tonelada e este ano está por volta de R\$ 55. Esse preço deve se manter porque sai da variação do mercado do açúcar e álcool, que estão muito altos no mercado internacional. Por isso, existe uma perspectiva de bons preços para esta safra e para a safra futura", concluiu.

A Feicana vai até quinta-feira, 17 de fevereiro, às 21h.